



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Solos e agroecologia para professores da educação básica: a experiência do Programa Novos Talentos UFV

*Soil and agroecology for basic education teachers: the
experience of the Programme New Talents UFV*

MUGGLER, Cristine Carole¹; FRANCISCO, Talita
de Cássia²; REIS, André Luiz Miranda³

Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef, Universidade Federal de Viçosa, Vila Giannetti, casa 31,
36570-000 Viçosa, MG. ¹ cmuggler@ufv.br; ² talita.cgeo@gmail.com; ³ andre.l.reis@ufv.br

Tema gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

A agroecologia é movimento, ciência e prática que busca estabelecer uma (re)nova(da) relação entre os seres humanos e o meio ambiente. A abordagem desse tema na educação básica é desarticulada e insuficiente embora apresente enorme potencial para concretizar a transversalidade das questões ambientais. Nesta perspectiva foi concebido o curso “Solos e Agroecologia: transversalidade e abordagem socioambiental nas ciências da natureza”, para professores da educação básica. O curso teve como objetivo contribuir para a disseminação da Agroecologia entre as comunidades escolares e fortalecer a educação em solos na educação básica. O presente relato apresenta a construção e o desenvolvimento dos cursos “Solos e Agroecologia” para professores da educação básica realizados nos anos de 2014 a 2016.

Palavras-chave: Ensino de ciências; Socioconstrutivismo; Educação ambiental.

Abstract

Agroecology is movement, science and practice that seeks to establish a new/renovated relationship between humans and the environment. The teaching of agroecology in basic education is incomplete and disconnected, despite it shows great potential to approach the transversality of environmental issues. In this perspective, the course “Soils and Agroecology: transversality and socio-environmental approach in natural sciences” was conceived for teachers of basic education. of agroecology is unknown and little used in school environments. The course aimed to contribute to the dissemination of Agroecology among school communities and to strengthen soil education in basic education. The present report presents the construction and development of the courses “Soils and Agroecology” for teachers of basic education carried out in the years 2014 to 2016.

Keywords: Science teaching; Socioconstructivism; Environmental Education.

Contexto

A agroecologia vive na microrregião de Viçosa, Zona da Mata de Minas Gerais. Vive e se multiplica em experiências e propriedades em transição agroecológica que se ampliam a cada ano. A difusão e a construção do conhecimento agroecológico na região se dá a partir do diálogo entre o conhecimento tradicional local e os saberes acadêmicos. Entretanto, tais experiências são pouco ou nada conhecidas no âmbito das comunidades escolares da região, mesmo em escolas do campo.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Nesse Contexto, o Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef (MCTAD), através do seu Programa de Educação em Solos e Meio Ambiente (PES), concebeu o curso “Solos e Agroecologia: transversalidade e abordagem socioambiental nas ciências da natureza”, voltado para professores da educação básica. O curso foi oferecido no âmbito do Programa Novos Talentos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o objetivo de contribuir para a capacitação e formação dos professores da educação básica na região da Zona da Mata,. No Programa, são desenvolvidas ações que buscam motivar os professores a renovar as suas práticas pedagógicas e criar ambientes de interação entre a educação básica e o ensino superior. Foram realizados dois cursos ao longo dos anos de 2014 a 2016, tendo como participantes professores da educação básica dos municípios de Viçosa e microrregião. Os cursos buscaram contribuir para a disseminação da Agroecologia entre as comunidades escolares, utilizando-se de diálogos horizontais na construção do conhecimento.

As ações do curso foram embasadas nos quatro princípios e diretrizes apontados no I Seminário de Educação em Agroecologia. Tais princípios dialogaram entre si durante a construção do curso e guiaram as práticas metodológicas tendo como base dois temas principais: Solos e Agroecologia. O tema Solos, um dos eixos temáticos do MCTAD e de suas ações pedagógicas, é um dos pilares da agroecologia, na perspectiva de que solos saudáveis e bem cuidados são a base dos sistemas agroecológicos. Os solos são responsáveis por funções essenciais à manutenção da vida e estão diretamente envolvidos nos ciclos que movimentam o Sistema Terra. Desta forma, o princípio da vida direcionou o caminho metodológico a partir da interação temática entre solo, agroecologia e meio ambiente. O princípio da diversidade e da complexidade esteve presente durante a construção pedagógica do curso, priorizando a participação de todos a afim de enriquecer e diversificar as discussões acerca dos temas. O princípio da transformação abarcou as ações desenvolvidas nos intercâmbios agroecológicos.

O presente relato apresenta a experiência da construção e do desenvolvimento dos cursos “Solos e Agroecologia” para a educação básica.

Descrição da experiência

O curso “Solos e Agroecologia” foi proposto para professores da educação básica da microrregião de Viçosa-MG, uma cidade de 80 mil habitantes, que possui no seu entorno, municípios com população variando de quatro a onze mil habitantes, e quase 50% da sua população residindo na zona rural. O primeiro curso foi oferecido para seis cidades do entorno de Viçosa: Araponga, Canaã, Cajuri, Coimbra, São Miguel do Anta e Teixeiras. Estas cidades foram selecionadas por receberem poucas atividades



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



relacionadas à universidade e por se encontrarem no corredor de transição agroecológica, que se irradiou a partir do município de Araponga, desde 1993. A partir da grande demanda, os cursos seguintes foram também oferecidos para professores da cidade de Viçosa.

A ação junto à educação básica consistiu de um espaço de formação múltipla e multifacetada, com professores e estudantes das escolas públicas e da educação superior. A prática pedagógica que “suleia” o curso e a formação tanto de professores, como dos mediadores é sócio-contrutivista na perspectiva Freiriana realizada com o apoio de ferramentas das Metodologias participativas e da pedagogia de projetos. Salas de aula e transferência de conhecimentos foram substituídas por espaços de interação diversificados e (des)hierarquizados, onde se realizou a construção coletiva e participativa do conhecimento. As Metodologias buscaram propiciar a aprendizagem significativa e contextualizada em um ambiente colaborativo e solidário, onde valores éticos e morais embasam o processo formativo. O processo formativo leva em conta as diversas experiências e conhecimentos prévios de cada um, onde o resgate e a valorização das vivências individuais contribuem para o aumento da autoestima individual e coletiva e tornam a aprendizagem mais significativa. O processo se deu de forma a promover a continuidade e a permanência das ações nas escolas de educação básica, através da promoção da autonomia e da iniciativa dos sujeitos participantes.

As atividades desenvolvidas incluíram oficinas dialógicas, vivências ambientais e agroecológicas, seminários de integração e devolução de Resultados e estímulo ao desenvolvimento de projetos pedagógicos nas escolas de atuação dos professores. Foram realizados encontros presenciais, vivências e intercâmbios agroecológicos. Para a abordagem dos temas, foram utilizadas instalações artístico-pedagógicas e círculos de cultura. As instalações artístico-pedagógicas são cenários que guardam aspectos de uma instalação artística em sua dimensão estética, na multiplicidade de “suportes” utilizados e na espacialização que monta e desmonta conforme o Contexto (Lopes et al, 2013). Elas são momentos que estimulam a criatividade durante a construção e socialização do conhecimento. Para os círculos de cultura eram entregues tarjetas e pincéis atômicos e a partir de um Tema gerador ou pergunta cada participante indicava uma palavra, que representava a sua ideia ou percepção. Em rodadas seguintes as palavras eram explicadas e justificadas, promovendo a articulação conceitual do tema. Dessa forma, o caminho metodológico percorrido durante o desenvolvimento do curso, possibilitou a construção de momentos de partilha das experiências dos educadores.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



As vivências deram suporte para que os educadores ampliassem a visão sobre a importância da integração da teoria com a prática no ambiente escolar, aliando o conhecimento com a ação. Nestas, foram visitados os espaços Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata de Minas Gerais (CTAZM), Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (PESB), a Escola Família Agrícola Puris no município de Araponga e propriedades de agricultores familiares. Neste momento, os agricultores(as) atuaram como educadores(as) exercendo importante papel no processo de formação durante o encontro. Além de conhecer novos espaços e construir novas perspectivas de mundo, a visita a estes espaços, contribuiu para fortalecer a comunicação destes educadores com os locais visitados, fortalecendo a relação entre diferentes sujeitos. Nas atividades, também foram realizadas dinâmicas de integração e problematização e avaliações participativas (Toledo 2013). Todas as atividades foram minuciosamente relatadas.

A relação entre os participantes do curso aconteceu de forma horizontal, primando pela valorização e partilha dos conhecimentos prévios dos professores de diversas áreas do conhecimento e do conhecimento acadêmico dos mediadores, estudantes de graduação de diferentes cursos da UFV.

Resultados

O curso “Solos e Agroecologia”, para professores da educação básica teve uma grande importância entre os participantes, proporcionando o crescimento da motivação pessoal e profissional de todos. Participaram do curso um total de 48 professores da educação básica, provenientes de 17 escolas, abrangendo um universo de 5.120 estudantes. A avaliação final aconteceu após a sistematização dos conceitos construídos durante o curso, por meio de uma instalação pedagógica. Nesta instalação os participantes trouxeram elementos escolhidos por eles ou produções artísticas que simbolizavam sua avaliação e/ou vivências durante o curso. O círculo de cultura para avaliação foi composto por questões, onde todos tiveram a palavra e se manifestaram através de palavras escritas em tarjetas e comentários em relação ao curso. Na primeira pergunta, relacionada ao motivo da participação, as palavras que mais apareceram foram aprender, conhecimento, e curiosidade. Sobre o que compreenderam como objetivo do curso, a palavra mais frequente foi prática, no sentido de associar a teoria à prática. A pergunta sobre o que mais marcou durante o curso trouxe palavras como simplicidade, relacionada à Metodologia utilizada durante o curso que proporcionou uma relação mais horizontal entre todos e vivência, demonstrando a satisfação em poder conhecer novos espaços diferentes de onde estão inseridos. Além do círculo de cultura, os professores ainda responderam uma avaliação escrita, na qual 100% de-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



monstraram satisfação quanto ao tempo, o alcance dos objetivos e sua clareza. Além disso, muitos manifestaram o desejo de que o curso continuasse por mais um ano. A Metodologia utilizada durante o curso incentivou a mudança nas práticas dentro e fora das salas de aula, além de colaborar para um maior envolvimento profissional e afetivo entre os participantes ao decorrer do ano. Muitos professores, além de tratar do tema solos em suas aulas, também modificaram seus hábitos cotidianos em casa ou em suas propriedades rurais. Participaram como facilitadores, 17 estagiários do MCTAD, estudantes da Universidade Federal de Viçosa, seis do curso de Geografia, seis do curso de Comunicação Social e cinco do curso de Agronomia, o que contribuiu para a capilaridade e fortalecimento dos instrumentos metodológicos e conceitos envolvidos, pois estes se tornaram multiplicadores.

Referências bibliográficas

ANDRADE, A.; BELO, J. “**FÉ NA TERRA** - Documentário sobre a troca de saberes 2011”. TCC. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2011.

FREIRE, P. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra, 1967. 15p.

LOPES, L. S., CONTE, G. M., CRUZ, N. A. C., CARDOSO, I. M., AMORIM JR., P. C. G. **Troca de saberes: vivenciando Metodologias participativas para a construção dos saberes agroecológicos. 2013**. Resumo do VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia, Porto Alegre/RS.

PEREIRA, A. de J. **Diálogos de saberes no cultivo de hortas agroecológicas**. 2014. 78f. Dissertação (Mestrado em Agroecologia) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2014.

TOLEDO, Márcia Cristina Barragan Moraes. **CÍRCULO DE CULTURA: POSSIBILIDADES DA PEDAGOGIA DA VIRTUALIDADE**. In: VIII Colóquio Internacional Paulo Freire. 2013.